

5R RB CAPITAL SHOPPING CENTER FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII

(CNPJ nº 20.717.355/0001-03)

(Administrado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

(CNPJ nº 13.486.793/0001-42)

Demonstração do fluxo de caixa - Método direto**Semestre findo em 30 de junho de 2016**

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Em R\$
Pagamentos Anbima	-398,50
Pagamentos da Taxa de Administração	
Pagamentos de Serviços Especializados	
Pagamentos de demais despesas administrativa	
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-398,50
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	Em R\$
Aplicações em Cotas de Fundos de Investimentos Financeiros	
Resgates em Cotas de Fundos de Investimentos Financeiros	523,93
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	523,93
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	Em R\$
Aquisição de Cotas	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	125,43
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre	121,50
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre	246,93

5 RB CAPITAL SHOPPING CENTERS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII

(CNPJ-MF nº 13.486.793/0001-42)

1º Semestre de 2016

Relatório do Administrador:

BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Iguatemi, 151, 19º andar, Itaim Bibi, inscrita no CNPJ sob nº. 13.486.793/0001-42, na qualidade de Administradora do **5 RB CAPITAL SHOPPING CENTERS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII** ("Fundo"), em conformidade com o Artigo n. 39 da Instrução desta CVM n. 472, de 31 de outubro de 2008, apresentamos o relatório referente ao 1º semestre de 2016.

I – Descrição dos negócios realizados no semestre, especificando, em relação a cada um, os objetivos, os montantes dos investimentos feitos, as receitas auferidas, e a origem dos recursos investidos, bem como a rentabilidade apuradas no período.

Dado o objetivo do fundo de investir em 1 único ativo (35% do Praça Rio Grande Shopping Center), apresentar apenas 1 cotista (5R) e ter toda a receita do ativo vinculada ao Prêmio de Locação de outro FII, não houveram no período investimentos feitos. Toda a entrada de capital foi destinada para pagamento de despesas.

II – Programa de investimentos para o semestre seguinte

Conforme apresentando no item I, não há nenhuma perspectiva de investimento para o semestre seguinte.

As vendas no varejo brasileiro encerraram o primeiro semestre de 2016 com retração

III – Informações, acompanhadas das premissas e fundamentos utilizados em sua elaboração, sobre:

Conjuntura econômica do segmento do mercado imobiliário em que se concentrarem as operações do Fundo, relativas ao semestre findo:

Apesar de a Abrasce prever crescimento um pouco mais morno nas vendas dos shoppings centers no 1º semestre de 2016, frente ao registrado em 2015, com eventual aceleração no segundo semestre, a administradora projeta potencial estabilidade nas vendas (em termos nominais) e não descarta a possibilidade de queda em ambos os semestres deste ano. Em 2015, o faturamento dos 538 shoppings centers ativos no país cresceu 6,5% em relação a 2014, totalizando R\$ 151,5 bilhões. Para 2016 é esperado pela Abrasce um crescimento

nominal de 6,5% nas vendas, fechando o ano com um faturamento de cerca de R\$ 161,3 bilhões. Em relação ao fluxo de visitantes, a expectativa é de retomada do crescimento neste segundo semestre do ano, mesmo que discretamente, puxado majoritariamente pelas inaugurações de novos shoppings centers. Até o final de 2016 estão previstos 21 novos empreendimentos no setor. Vale ressaltar, contudo, que em média, 30% do que é previsto não é inaugurado e isto não está necessariamente ligado ao momento econômico, mas questões de regulamentação municipal e federal, além da disponibilidade de mão de obra e materiais. Em 2014, foram inaugurados 25 shopping centers no país sob um investimento de R\$ 13,5 bilhões, enquanto em 2015 os 18 novos empreendimentos totalizaram R\$ 12,5 bilhões. No que diz respeito à taxa de vacância, projetamos ligeira elevação no final deste segundo semestre, para 4,5%, comparativamente aos 4,1% apurados no final do segundo semestre de 2015.

III - O valor de mercado dos ativos integrantes do patrimônio do fundo, incluindo o percentual médio de valorização ou desvalorização apurado no período, com base na última análise técnica disponível, especialmente realizada para esse fim, em observância de critérios que devem estar devidamente indicados no relatório:

Títulos e Valores Mobiliários	30.008.001,00	Rendimentos	Notas
Ações de Companhias Fechadas	30.008.001,00	-	(i)
Propriedades para Investimentos	27.000.000,00		
Imóveis para Renda	27.000.000,00	-	(ii)
Total	57.008.001,00	-	

- As ações companhias fechadas estão registradas a custo de aquisição.
- O Valor do investimento total R\$ 187.080 foi com base ao laudo de avaliação elaborado pela empresa especializada Collers International Brasil.

IV – Relação das obrigações contraídas no período.

	R\$	% S/PL Médio
Auditoria Externa	12.041,60	0,021%
Anbima	602,38	0,001%
Consultoria e Assessoria	14.250,00	0,025%
Taxa de Fiscalização CVM	12.868,51	0,023%
Cartorárias	904,98	0,002%
Taxa de Administração	37.734,95	0,066%
Taxa de Gestão	46.063,98	0,081%
Despesas Diversas	1.020,00	0,002%
Soma	125.486,40	0,220%

V – Rentabilidade nos últimos 4 (quatro) semestres

Data	Valor da Cota	Rentabilidade em %		Patrimônio Líquido Médio Semestral
		Fundo		
	R\$	Mensal	Acumulada (*)	R\$ mil
21/10/2014	1.000,000000	-	-	-
31/12/2014	998,583437	-0,14	-0,14	65.167.823,08
30/06/2015	995,994789	-0,26	-0,40	66.425.355,46
31/12/2015	852,586829	-14,40	-14,74	66.320.847,12
30/06/2016	851,311370	-0,15	-14,87	56.923.580,07

VII – a relação dos encargos debitados ao Fundo no semestre, especificando valor e percentual em relação ao patrimônio líquido médio semestral.

Descrições	1º semestre 2016		2º semestre 2015		1º semestre 2015		2º semestre 2014	
	Valor	% PL Médio	Valor	% PL Médio	Valor	% PL Médio	Valor	% PL Médio
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	8.624,64	0,015%	8.619,14	0,013%	7.690,90	0,01	3.766,15	0,01
Taxa de Fiscalização CVM	8.624,64	0,015%	8.619,14	0,013%	7.690,90	0,01	3.766,15	0,01
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	2.822,25	0,005%	35.877,08	0,054%	35.368,77	0,05	10.142,18	0,02
Auditoria Externa	2.822,25	0,005%	6.020,80	0,009%	21.118,77	0,03	142,18	0,00
Consultoria e Assessoria	-		29.856,28	0,045%	14.250,00	0,02	10.000,00	0,02
Despesas com Taxa de Administração	71.720,68	0,126%	123.942,19	0,187%	128.885,10	0,19	57.319,01	0,09
Taxa de Administração/Gestão	71.720,68	0,126%	123.942,19	0,187%	128.885,10	0,19	57.319,01	0,09
Outras Despesas Administrativas	2.057,14	0,004%	1.593,11	0,002%	2.477,08	0,00	2.640,51	0,00
Despesas Diversas	2.057,14	0,004%	1.593,11	0,002%	2.477,08	0,00	2.640,51	0,00
Soma	85.224,71	0,150%	170.031,52	0,256%	174.421,85	0,26	73.867,85	0,15

Agradecemos aos Senhores Quotistas a preferência e a credibilidade depositada em nossa instituição, colocando-nos ao inteiro dispor para eventuais esclarecimentos.

Rodrigo Martins Cavalcante - Diretor de Fundos
CPF (MF) 169.132.578-30